As 3 dimensões do projeto se refletem tanto no desenho do espaço urbano quanto na escolha de equipamentos e no desenho de um processo participativo. Para buscar **inovação**, são implantados ao longo da via torres e totens equipados com roteadores de wi-fi público e estação meteorológica; 5 deles também contam com sensores da qualidade do ar e de fluxo de veículos. Na dimensão **sustentabilidade**, é prevista a escolha de materiais adequados, arborização abundante com espécies nativas e adoção de infraestruturas verdes para obter benefícios como drenagem de águas pluviais e melhoria do microclima. A dimensão **vitalidade** se expressa por meio da criação de calçadas adequadas e distribuição de diversas experiências ao longo da via, como espaços de brincadeira, eventos, áreas de estar, etc., além de alguns espaços a serem definidos pela população em oficinas participativas.

A **rota cicloviária** é composta por um trajeto contínuo do pórtico sul ao pórtico norte, com implantação que minimiza a quantidade de cruzamentos, o que proporciona não apenas mais fluidez ao ciclista como também maior segurança viária. O percurso tem vocação para servir de meio de transporte ativo para trabalhadores das indústrias dos trechos 1 e 3, como espaço para a prática de ciclismo esportivo (muito comum na serra gaúcha) e como rota de passeio de moradores e turistas. Ao longo do percurso, são propostos 4 pontos de aluguel de bicicletas e diversos paraciclos.

O **fluxo de veículos leves** e os estacionamentos são mantidos conforme solicitado pelo edital do concurso. A distribuição do espaço viário, entretanto, é repensada para priorizar pedestres e ciclistas. Nos trechos 1 e 3, com caráter mais rural, a velocidade máxima é de 50 km/h, sem cruzamentos com vias laterais e com retornos aproximadamente a cada 500 m. No trecho 2, na área urbana da cidade, a velocidade diminui para 30 km/h, e a via é elevada ao nível dos passeios como medida de moderação de tráfego.

O **fluxo de veículos pesados**, essencial para o escoamento da produção industrial e agrícola do município, é mantido nos trechos 1 e 3 e desviado por meio do sistema binário em fase de projeto no trecho 2. São previstos dois retornos no trecho 2, nos dois extremos do segmento.

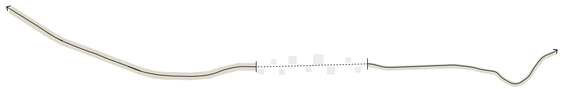
A **proposta de processo participativo** prevê a realização de oficinas com moradores, trabalhadores das indústrias locais e entidades de comércio e de turismo durante as etapas de anteprojeto de cada trecho. As oficinas têm como objetivo elencar usos desejados pelos usuários para os espaços sem uso determinado neste estudo preliminar.

dimensões de projeto

inovação · implantação de torres e totens equipados

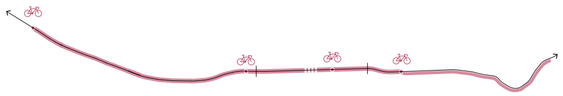
vitalidade · implantação de usos

sustentabilidade · implantação de infraestrutura verde

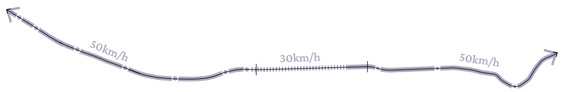


soluções de trânsito

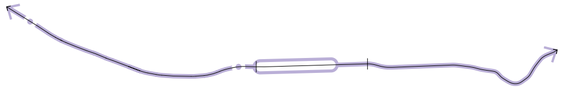
rota cicloviária e aluguel de bicicletas



fluxo de veículos leves



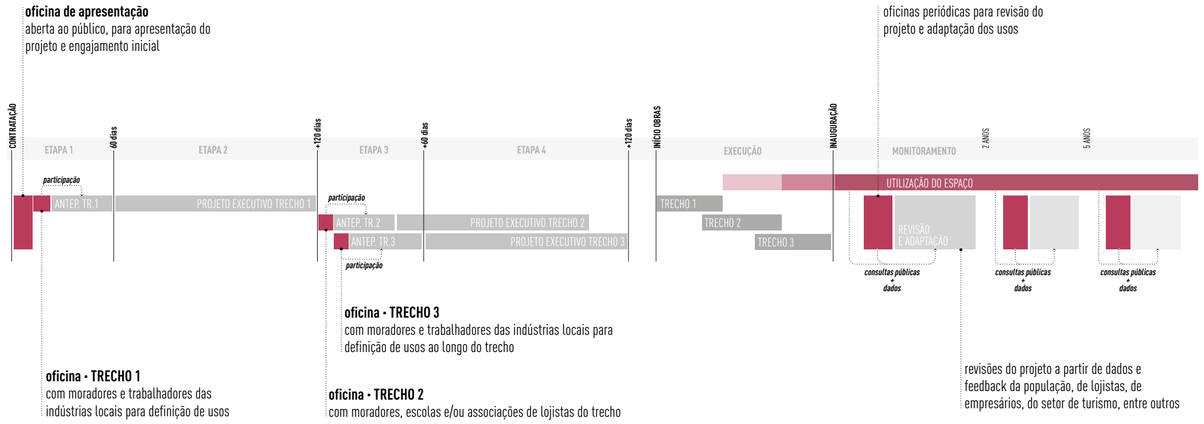
fluxo de veículos pesados

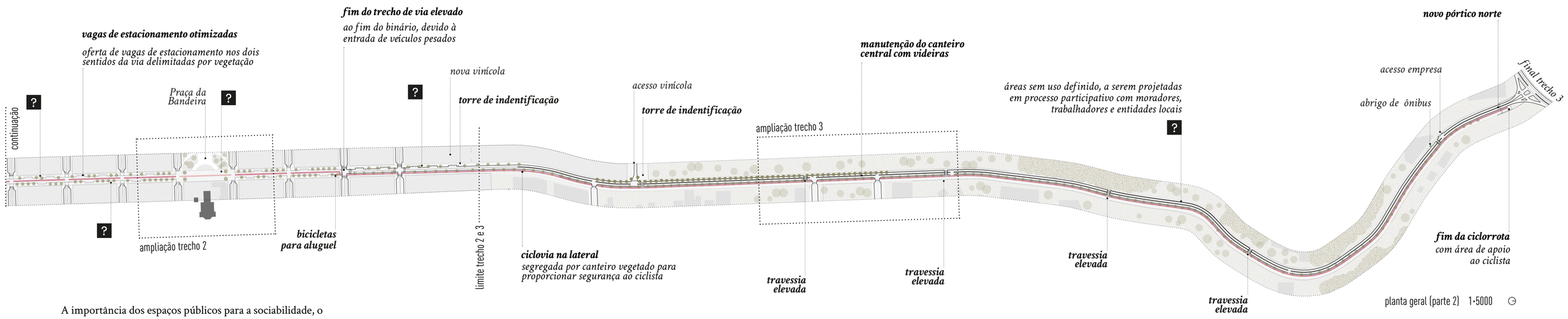


experiências e usos propostos

a proposta incorpora alguns espaços sem uso definido, a serem estipulados em oficinas participativas com a comunidade local.

processo de projeto participativo





planta geral (parte 2) 1:5000

A importância dos espaços públicos para a sociabilidade, o bem estar psíquico e o exercício da cidadania foi exacerbada nos últimos dois anos. O projeto cria espaços amplos e descentralizados que podem ser desfrutados com segurança e distribui pontos de acesso à água potável ao longo da avenida.